



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 24 – 23/03/2022 - Gestão: Sempre na Luta! Lutadores e Piqueteiros- 2020/2022

Intensificar a Luta em defesa do Centrinho

O HRAC FICA NA USP!

Nas últimas semanas, a luta em defesa do HRAC (Hospital de Reabilitação de Anomalias Crâniofaciais), mais conhecido como Centrinho, ganhou força. Entidades do movimento sindical, estudantil e social, bem como parlamentares, figuras públicas, familiares e ex-pacientes que fizeram essa luta repercutir, inclusive

internacionalmente, aumentando a pressão sobre a reitoria e o governo estadual.

Na semana passada, ocorreu uma importante audiência pública na Câmara Municipal de Bauru, na qual todos esses apoiadores expressaram a necessidade de defender a permanência do Centrinho na USP.

USP quer entregar Centrinho para as famigeradas OSs

Essa situação tem sua origem em 2014, quando o conselho Universitário votou pela desvinculação do HRAC da USP (ver quadro abaixo). Após isso, apesar da votação do CO, a questão não andou, pois não havia disposição do governo estadual em assumir o Centrinho. Anos depois, como parte da operação que envolveu a construção do Hospital das Clínicas de Bauru e da instauração do curso de Medicina, enfim a USP pretende se livrar do Centrinho, o que significa, na prática,

entregá-lo para ser gerido por alguma OS (Organização Social). Ressaltamos que OSs são entidades privadas que lucram com a precarização cada vez maior da saúde.

Com isso, o atendimento de excelência promovido pelo Centrinho está em risco, bem como há uma grande insegurança por parte dos funcionários atuais em relação ao seu futuro, bem como com as pesquisas e o ensino.

Relembrar é viver: O CO que aprovou desvinculação foi ilegal e autoritário!

A sessão do CO ocorrida em 26 de agosto de 2014, que aprovou a desvinculação do HRAC, foi totalmente autoritária. Ocorrida em meio à Greve daquele ano (que foi uma das mais longas da história da USP), só foi possível porque o reitor se abrigou no IPT, e lançou mão de forte aparato repressivo. Com várias manobras e recursos autoritários (como negar pedido de vistas feito por conselheiros), o então reitor Zago colocou a questão em votação.

A desvinculação foi aprovada com 64 a favor, 27 contrários e 15 abstenções. Ocorre que, de acordo com o item 13 do artigo 16 do Estatuto da USP, é necessário “deliberar, por dois terços da totalidade de seus membros, sobre a criação, incorporação e extinção de Unidades, Museus, órgãos de Integração, exceto os Núcleos de Apoio, e órgãos Complementares; (NR)”.

Antes da votação sobre sua desvinculação, o artigo 8º do Regimento Geral da USP incluía o HRAC como mais um órgão complementar. Logo, a desvinculação do HRAC precisaria de dois terços do Conselho para ser aprovada. Na época o Sintusp, em conjunto com a Adusp, denunciaram essa questão, tanto no próprio CO quanto ao Ministério Público. Portanto, além de autoritário, o CO que aprovou a desvinculação foi ilegal, e porque não dizer, imoral!

Audiência Pública Virtual

Em Defesa do Centrinho

HRAC de Bauru



28/03 | 2ª-feira | 18h

transmissão nos canais:

/CARLOSGIANNAZIOFICIAL

/CARLOSGIANNAZI

/ALESPOFICIAL



Audiência Pública Virtual na ALESP Em Defesa do HRAC 28/03, às 18h

Dando continuidade à Luta em defesa do Centrinho, ocorrerá uma audiência Pública na Alesp, por iniciativa do deputado Carlos Giannazi.

Link para a reunião pelo Zoom:

<https://bit.ly/3ili5Hu>

ID da reunião: 695 931 8906

Senha de acesso: 12345

A audiência será transmitida pelos links:

<https://www.youtube.com/c/AespOficial>

<https://www.youtube.com/user/CarlosGiannazi>

Sobre a Lei 191/22, que estabelece a volta da contagem do tempo para trabalhadores da saúde e da segurança, reitoria diz que em breve divulgará comunicado!!!

Agora em março foi aprovada a Lei Complementar 191 de 2022, que fez alterações na famigerada LC 173 de 2020. A nova Lei estabeleceu

o retorno da contagem do tempo de serviço, para fins de gratificações e bonificações (como quinquênios e sexta-partes) para todos os



ATO EM FRENTE A REITORIA
29/03 - 13hs
#centrinhoficanausp #HRACFICA

**Ato em Frente à Reitoria!
O Centrinho Fica!!!**

Na terça-feira, 29/3, às 13 horas, realizaremos um ato em frente a reitoria em defesa do Centrinho, aproveitando que ocorrerá uma reunião do Conselho Universitário.

Nos próximos dias enviaremos aos Conselheiros uma carta aberta solicitando que o tema seja pautado novamente no CO.

profissionais da área da saúde e da segurança pública. Importante destacar que a Lei deixa claro que não haveria direito a retroativos no período de 2020 a 2021, passando os pagamentos a serem efetuados a partir de janeiro deste ano.

Diante dessa aprovação, questionamos a reitoria, em reunião da Copert realizada na última sexta, acerca da aplicação da Lei na USP. De acordo com um dos membros da administração, o DRH está concluindo um levantamento sobre os servidores

que seriam atingidos pela modificação, e enviariam para avaliação da Procuradoria Geral da USP. Após isso, provavelmente nos próximos dias será publicado um comunicado oficial da Universidade com a previsão dos pagamentos e servidores atingidos.

O nosso departamento jurídico já está atento, e assim que a USP se pronunciar avaliaremos os eventuais casos nos quais seja necessário entrar na justiça. Ficaremos de olho.

Reitoria acerta em manter obrigatoriedade do uso de máscaras, mas é preciso garantir a compra das máscaras adequadas para todas e todos os funcionários das USP!

Após o anúncio feito pelo governo estadual desobrigando o uso de máscaras em locais fechados, medida que foi duramente criticada por epidemiologistas, a reitoria da USP publicou comunicado mantendo sua obrigatoriedade no âmbito interno da Universidade.

Consideramos a medida correta, já que apesar da diminuição do número de casos e de óbitos, a pandemia não acabou. E está mais que comprovado que nos ambientes fechados a melhor maneira de garantir proteção para si e para os outros é através do uso de máscaras adequadas. Chama a atenção, inclusive, que neste comunicado a reitoria destaque que as máscaras devem ser do tipo cirúrgicas ou PFF2, o que também é correto, já que a eficácia de máscaras de pano, por exemplo, diante das variantes mais contagiosas do vírus, é bastante reduzida.

No entanto, de acordo com relatos que temos das unidades, há ainda desigualdade no fornecimento de máscaras. Algumas unidades fornecem máscaras com regularidade, outras ainda não garantiram as máscaras adequadas. A reitoria precisa garantir a compra e distribuição das máscaras adequadas para todas e todos os funcionários da USP.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br